



Atividade: Discussão de Caso Clínico

O filho da senhora dos absurdos! Análise do TOC na perspectiva da Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR)

PRISCILA M. L. RIBEIRO MANZOLI

Sandra Sachs

ITCR-Campinas

Ricardo (31) cursou Ciências da Computação e era Arquiteto de Softwares. Nas primeiras sessões, relatou como queixa o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). O psiquiatra havia feito diagnóstico há aproximadamente 15 anos. No início da psicoterapia fazia uso de medicação (antidepressivo tricíclico). Relatou que havia feito psicoterapia há alguns anos durante dez meses, mas interrompeu “por não ver resultados”. Sobre o TOC, relatou que sofria com a ansiedade e perdia muito tempo com rituais, o que prejudicava inclusive o desempenho no trabalho. Ricardo realizava rituais diversos: evitava letra D e número seis, saía da cama com o pé direito, só usava camisas brancas etc. Dizia que acreditava que se não executasse os rituais algo de ruim aconteceria com quem ele amava. Na atividade de discussão de casos clínicos, pretende-se discutir as Contingências de Reforçamento (CR) responsáveis pela instalação e manutenção das dificuldades apresentadas pelo cliente, principalmente as relacionadas ao TOC. Além disso, apresentar-se-ão as variáveis presentes no raciocínio clínico baseado na Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR), que guia a análise de contingências e a elaboração de objetivos e procedimentos psicoterapêuticos.

Palavras-chave: Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR); Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC); análise de contingências de reforçamento.